

PROJETO DE MONITORIZAÇÃO ACOMPANHAMENTO E INVESTIGAÇÃO EM AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA



PROJETO DE
MONITORIZAÇÃO
ACOMPANHAMENTO
E INVESTIGAÇÃO
EM AVALIAÇÃO
PEDAGÓGICA



Título:

Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)

Autor: Projeto MAIA

Editor: Direção-Geral da Educação

ISBN: 978-972-742-530-3

Data: 2023

ÍNDICE

Introdução.....	6
Organização do Projeto.....	6
Enquadramento no âmbito das Políticas Educativas Públicas.....	7
Propósitos e Fundamentos do Projeto.....	7
Cinco Ideias Fundadoras.....	8
As 6 Dimensões do Projeto MAIA.....	8
Referenciais de Formação.....	10
Produção de Materiais de Apoio e Estudo.....	10
Testemunhos de Participantes na Formação.....	11

Que sentido tem a escola se eu não puder aprender com os meus erros?

Feita por uma criança, esta pergunta condensa os desafios permanentes e essenciais da ação docente e da instituição escolar: dar sentido(s) de vida ao compromisso coletivo e individual com a escola e a educação; garantir que a escola é um espaço de aprendizagens de todos e cada um; aprender a pensar como competência central dos processos pedagógicos.

O Projeto MAIA situa-se no cruzamento destes desafios e assume-se, por conseguinte, e em consonância com a política educativa, no âmbito do currículo, da pedagogia e da avaliação, procurando responder à pergunta feita pela criança, com humildade e ambição, servindo as escolas e docentes para servir os alunos.

Os desafios são exigentes, mas o compromisso inalienável com a educação de todos e cada um dos alunos é o principal objetivo do Projeto MAIA, tentando ser aberto e dinâmico, valorizando a colaboração e a proximidade, nos processos de capacitação e formação dos vários agentes educativos, em particular os docentes.

Esta brochura surge, assim, para servir de “cartão de visita” do Projeto MAIA, dirigindo um convite a todos e a todas não só para conhecerem o que somos, o que fazemos e para onde desejamos ir, mas, também e sobretudo, para continuarem a melhorar o caminho profissional de cada um, mas com os propósitos comuns que nos juntam a todos e a todas.

Eusébio André Machado

Coordenador Nacional do Projeto MAIA

Introdução

O Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica - teve o seu início em setembro de 2019, tendo como principal propósito contribuir para a melhoria das práticas de avaliação, ensino e aprendizagem através da formação contínua de professores.

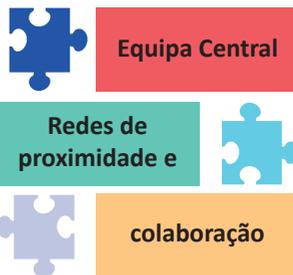
De âmbito nacional e de adesão voluntária, este projeto foi pensado, concebido e desenvolvido tendo em conta que a melhoria das aprendizagens dos alunos está fortemente relacionada com as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas pelos professores.

Trata-se de um projeto multidimensional, no âmbito do qual se discutem questões curriculares e pedagógicas, questões teóricas e práticas de ensino, aprendizagem e avaliação, questões da formação contínua de professores e dos professores como profissionais reflexivos.

Organização do Projeto

O Projeto MAIA organiza e desenvolve as suas dinâmicas formativas a partir de uma Equipa Central, integrada pelo Coordenador Nacional e por Representantes das diversas regiões do país (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), bem como um representante da Direção Geral de Educação (DGE), da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) e dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE).

Estes Representantes da Equipa Central articulam com as estruturas de formação constituídas pelos CFAE, assim como os Formadores e Representantes para a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) das referidas regiões.



Os Diretores dos CFAE e os Representantes para a AFC associam-se a esta dinâmica organizativa através da sua ligação orgânica com as Direções dos Agrupamentos de Escolas ou Escolas Não Agrupadas e os Formandos.

Através desta Equipa, articulada em redes de proximidade e colaboração, e através de reuniões e encontros periódicos, formais e informais, procura-se construir comunidades de aprendizagem promotoras da partilha e impulsionadoras da reflexão crítica.

Enquadramento no âmbito das Políticas Educativas Públicas

Em 2017, foi publicado o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), um documento curricular, no qual se definem Princípios (Base Humanista, Sustentabilidade, Aprendizagem, Inclusão, Estabilidade, Adaptabilidade e Ousadia, Coerência e Flexibilidade), Áreas de Competências (Linguagens e Textos, Informação e Comunicação, Pensamento Crítico e Pensamento Criativo, Raciocínio e Resolução de Problemas, Saber Científico, Técnico e Tecnológico, Relacionamento Interpessoal, Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Bem-estar, saúde e Ambiente, Sensibilidade Estética e Artística, Consciência e domínio do Corpo) e Valores (Liberdade, Responsabilidade e Integridade, Cidadania e Participação, Excelência e Exigência, Curiosidade, Reflexão e Inovação), que se pretende que todos os alunos desenvolvam durante o seu percurso escolar

Em 2018, foram publicados dois decretos governamentais, o Decreto-Lei nº 54/2018, de 6/07, e o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6/07, através dos quais se pretende responder a desígnios essenciais para o aprofundamento democrático do sistema escolar português, apresentando as bases fundamentais relativas à inclusão e ao enquadramento do currículo dos ensinos básico (1º até 9º ano) e secundário (10º até 12º ano).

Mais recentemente, face ao impacto da pandemia na educação, nomeadamente nas desigualdades de acesso às aprendizagens e competências preconizadas nos documentos curriculares, a partir de 2022, o Projeto MAIA assumiu destaque no âmbito do Plano 21|23 Escola+ (Resolução nº 90/2021 do Conselho de Ministros), no que se refere à Ação Específica “Capacitar para avaliar”, do Eixo Ensinar e Aprender.

Propósitos e Fundamentos do Projeto

O principal propósito do Projeto MAIA é contribuir para melhorar as práticas pedagógicas de avaliação e de ensino, desde a educação pré-escolar até ao final do ensino secundário, produzindo efeitos benéficos na qualidade das aprendizagens dos alunos.

O projeto tem sido desenvolvido para que todos os participantes (e.g., formadores, formandos) tenham oportunidades para discutir questões relacionadas com perspetivas atuais acerca da educação, do currículo e do seu desenvolvimento, da formação de professores, assim como questões acerca das articulações entre aprendizagem, ensino e avaliação. Nestas condições, desenvolve-se uma ideia de currículo em que as aprendizagens dos alunos devem estar no centro dos esforços pedagógicos de ensino e de avaliação das escolas e dos professores, com base nas cinco ideias fundadoras que a seguir se explicitam.

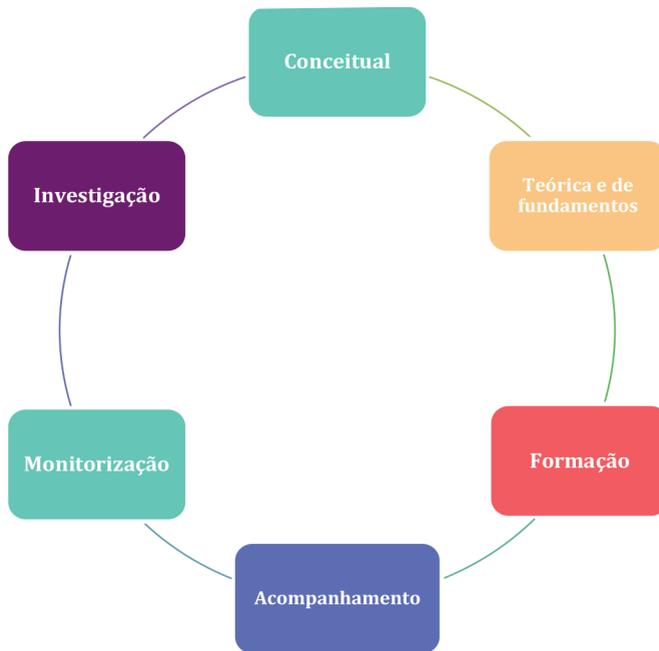
Cinco Ideias Fundadoras

Embora o Projeto MAIA tenha sido orientado para o domínio específico da avaliação pedagógica, a verdade é que esse esforço não poderia ser devidamente posto em prática sem que fossem consideradas ideias fundadoras decorrentes da visão da Educação preconizada, bem como do conhecimento atual acerca da educação e da formação das crianças e dos jovens, tais como:

- ◆ As Aprendizagens dos Alunos devem estar no centro de todos os processos pedagógicos.
- ◆ Aprender a Pensar é um dos processos e produtos educativos essenciais numa educação crítica e democrática.
- ◆ O Desenvolvimento do Currículo é um processo em que todos os alunos têm oportunidades para aprender e para desenvolver os seus processos mais complexos de pensamento, através da sua participação ativa na resolução de uma grande diversidade de tarefas.
- ◆ A Avaliação, o Ensino e a Aprendizagem são processos pedagógicos basilares, articulados e indissociáveis.
- ◆ A existência de Feedback de qualidade ao serviço das aprendizagens dos alunos é o principal propósito da avaliação pedagógica.

As 6 Dimensões do Projeto MAIA

O Projeto MAIA parte do princípio que a transformação e melhoria das realidades pedagógicas deve apoiar-se no conhecimento e nos seus fundamentos epistemológicos e ontológicos. Neste sentido, é necessário analisar e discutir os conceitos fundadores e estruturantes da avaliação pedagógica, tais como Avaliação Pedagógica, Avaliação Formativa, Avaliação Sumativa, Avaliação Criterial, Classificação, Critério, Descritor, Feed up, Feedback, Feedforward. Tais conceitos são discutidos e analisados nos processos de formação ativa dos professores, que estabelecem redes formais e informais de colaboração, cooperação e comunicação.



Os produtos fundamentais desenvolvidos no âmbito das Oficinas de Formação são os Projetos de Intervenção (PI), que têm contribuído para a problematização colaborativa de teorias e práticas de avaliação pedagógica nas escolas, através da conceção de planos de intervenção estratégicos, situados e intencionais, que visam promover melhorias nas culturas avaliativas das escolas. Em paralelo, para além de diversos dispositivos de acompanhamento e monitorização que apoiam o trabalho da formação, desenvolve-se uma dimensão investigativa, que consiste na recolha de dados de acordo com uma matriz, sendo estes posteriormente analisados com a finalidade de se produzirem reflexões e conclusões sobre práticas de ensino, aprendizagem e avaliação dos alunos.

Referenciais de Formação

As ações de formação para Professores são acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, com a exceção das Ações de Curta Duração, as quais, nos termos da lei, são acreditadas pelas entidades promotoras.

A oferta formativa procura ser diversificada e ir ao encontro de diferentes necessidades dos formandos e das organizações escolares no âmbito da avaliação pedagógica. Assim, o Projeto MAIA promove:

- ◆ **Ações de curta duração (ACD)**, direcionadas para sensibilizar e introduzir questões centrais sobre a natureza e os fundamentos da avaliação e partilhar experiências formativas;
- ◆ **Oficinas de formação e círculos de estudos**, que estabelecem uma relação mais profunda entre as dimensões teórico-conceitual as práticas educativas de sala de aula e a investigação.



Produção de Materiais de Apoio e Estudo

Com base numa exigente e atualizada revisão da literatura, decorrente de investigações e estudos produzidos nos mais conceituados meios académicos mundiais na área das Ciências da Educação, membros da Equipa Central do Projeto MAIA tem produzido Webinars, Textos de Apoio e Folhas temáticas sobre tópicos fundamentais da Avaliação Pedagógica.

Estes documentos, clarificadores do ponto de vista conceitual, acessíveis e sintéticos, têm constituído uma mais-valia para os processos formativos formais e informais, para o estudo, reflexão e discussão nas estruturas pedagógicas das Unidades Orgânicas e também para o estudo individual dos docentes.

Tanto os textos, como os Webinários temáticos, que procuram ir ao encontro de um número mais alargado de docentes, estão disponíveis em livre acesso para a comunidade educativa, no micro-site do Projeto MAIA: <https://afc.dge.mec.pt/projeto-maia/documentos-do-projeto>

A produção destes materiais tem contribuído para a clarificação teórico-conceitual e sua relação com a prática, a reflexão partilhada, a discussão e a análise da realidade concreta das Escolas, da sala de aula, das disciplinas e do currículo, sendo propósito do Projeto que, através da formação contínua de professores, seja desencadeada uma maior colaboração entre os docentes, com efeitos na melhoria do ensino e das aprendizagens dos alunos, em conformidade com os princípios de uma Educação Inclusiva, de qualidade e equitativa.

É desígnio do Projeto MAIA que os processos formativos que ocorrem de Norte a Sul do País, que as Folhas, os Textos de Apoio e outros documentos estratégicos produzidos, assim como os Webinários temáticos possam contribuir para dissipar equívocos entre avaliação e classificação, que muitas vezes reduzem a avaliação a uma métrica, ou uma técnica burocratizada, e firmar nas comunidades educativas uma conceção da Avaliação como um processo pedagógico participado, criterial, integrado no currículo e articulado com as práticas didáticas da sala de aula.

Testemunhos de Participantes na Formação

«O tempo nas escolas nem sempre é de reflexão e discussão, ao contrário do tempo da formação – o ideal será que se verifique a mobilização do aprendido e refletido neste contexto para o contexto educativo – este transporte é muito importante e pode permitir uma contaminação a outros docentes e, assim, permitir uma verdadeira comunidade de novas práticas de avaliação pedagógica.»

O feedback dos formandos tem sido extraordinário, foi um processo de transformação – pensar naquilo que faziam.»

«Foi possível criar redes de trabalho dentro das próprias escolas, verdadeiras “comunidades de aprendizagem” em torno dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, contribuindo assim para o envolvimento nas mudanças pretendidas.»

